

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Megalobulimus cf. abbreviatus* (MOLLUSCA, GASTROPODA) EM LABORATÓRIO**

Roberta Agostini Rohr<sup>1,2</sup> e Ingrid Heydrich<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário La Salle; roberta\_rohr@yahoo.com.br; ingridh@fzb.rs.gov.br.

A taxonomia dos megalobulimídeos sul-americanos é ainda muito confusa. As descrições originais baseiam-se apenas em caracteres conchiliológicos pouco elucidativos e muito variáveis, tornando a identificação das espécies de *Megalobulimus* uma tarefa difícil. Em relação à biologia reprodutiva das espécies do Rio Grande do Sul, existe apenas um estudo sobre as variações morfológicas nos órgãos do sistema reprodutor de *Megalobulimus abbreviatus* ao longo do ano. O presente estudo visa obter informações sobre a biologia reprodutiva de *Megalobulimus cf. abbreviatus*, tais como: número de posturas por exemplar, número de ovos por postura, tamanho e tempo de incubação dos ovos. Três indivíduos de *Megalobulimus cf. abbreviatus* provenientes dos municípios de Torres, Triunfo e Canoas foram mantidos em caixas plásticas de 40 x 27 x 13,3 cm, contendo serapilheira, em laboratório com ciclo claro/escuro natural. Diariamente, a temperatura e a umidade relativa do ar são registradas e oferecidas água, ração para aves acrescida de carbonato de cálcio (8:2) e couve. Os ovos obtidos são transferidos para uma caixa menor (26,2 x 17,7 x 8,5 cm) com serapilheira, quantificados e medidos (comprimento e largura) com auxílio de um paquímetro. As desovas do primeiro período reprodutivo ocorreram de outubro/2006 a maio/2007. O número de posturas para os exemplares de Canoas, Torres e Triunfo foi de 10, 8 e 12, respectivamente. A média de ovos por postura para os indivíduos das três localidades variou de 5,5 a 6,8. O comprimento dos ovos variou de 13,4 mm a 20,9 mm e a largura de 12,8 mm a 16,3 mm. O período de incubação foi de aproximadamente 41 dias e a taxa de eclosão foi cerca de 95% para os gastrópodes de Canoas e Triunfo e 35% para Torres. O segundo período reprodutivo teve início em setembro/2007 para o exemplar de Triunfo e em outubro/2007 para o indivíduo de Canoas. No segundo período reprodutivo, até o momento, o megalobulimídeo de Triunfo produziu 14 posturas, totalizando 67 ovos (média de 4,8 ovos/postura) e o de Canoas, quatro posturas (21 ovos, média de 5,3 ovos/postura) e o gastrópode de Torres não colocou ovos. Até momento, observaram-se três ovos com dois embriões cada (gêmeos).

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)